

ONDE ESTÁ A AUTORIDADE PORTUÁRIA PARA AVALIAR O RETORNO DOS CRUZEIROS AO PORTO DE VITÓRIA?

O governo do Estado assinou nesta segunda-feira, 13, um contrato com a Universidade de São Paulo (USP), para analisar a viabilidade de o Estado voltar a receber cruzeiros marítimos. A iniciativa de fomentar o turismo é louvável e necessária, no entanto, não deveria ser feita pela Autoridade Portuária (Vports)?

Onde está a mão de obra intelectual da empresa para fazer essas análises e dar um parecer ao governo sobre como é possível fazer a atracação no Estado?

Quando o porto era público e a Autoridade Portuária era gerida pelo governo federal, o Porto de Vitória recebia cruzeiros no cais comercial, no centro de Vitória, atraindo o turismo para a região histórica, além de desembarcar no nosso porto oficial.

Essa logística era viabilizada pelos técnicos qualificados da então Codesa, que depois da privatização foram dispensados. Agora, o governo estadual



Ilustração mostra como seria a atracação de cruzeiros na baía de Vitória (Fonte: USP)

precisa intervir, com dinheiro público e estudos de fora do nosso Estado, para avaliar a condição de navegabilidade de cruzeiros nos nossos mares?

É lamentável que a Autoridade Portuária não tenha mais competência para tratar um assunto tão necessário ao desenvolvimento do Estado.

O estudo já adiantou que os navios não vão adentrar o canal do Porto de Vitória, com parada

de navios no mar, em uma área de fundeio, e os turistas levados para a terra em embarcações menores.

Entendemos e parabenizamos os estudos do Centro de Simulação de Manobras, da Escola Politécnica da USP, mas gostaríamos de contar com a nossa mão de obra especializada, com a nossa Autoridade Portuária para também gerir o assunto.